

## Só hoje, Inpe já registrou 237 focos de incêndio no país

15/08/2011 - 17h34

Nacional

Luana Lourenço  
Repórter da Agência Brasil

Brasília - O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registra hoje (15) 237 focos de queimadas em todo o país, de acordo com os dados do satélite de referência. A maioria está concentrada nas regiões Norte e Centro-Oeste. Na maior parte dessas regiões, o risco de queimadas é considerado alto ou crítico.

A estiagem e a baixa umidade relativa do ar aumentam o risco de incêndios. Em algumas regiões dos estados de Mato Grosso, Goiás, do Tocantins, Piauí, oeste da Bahia e grande parte de Minas Gerais, não chove há mais de 60 dias, segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec).

Rondônia é o estado com maior número de focos registrados hoje, com 70 ocorrências. Em Mato Grosso, o Inpe registra 42 focos. Em seguida, aparecem o Pará, com 33 focos, e o Amazonas, com 27.

Pelo menos 88 focos de queimadas ocorrem no interior ou no entorno de unidades de conservação (UC). Entre as UCs atingidas, está a Área de Preservação Ambiental da Bacia do Rio Descoberto, em Brasília, que hoje registrou umidade relativa de 10%, o **menor índice do ano**.

Edição: João Carlos Rodrigues

[Centro-Oeste](#) [Incêndio](#) [Inpe](#) [Nacional](#) [Norte](#) [focos](#) [queimadas](#) [umidade](#)

 [Compartilhar](#)

[Fale com a ouvidoria](#)

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

**23h35** Internacional  
Mundo ainda está em "zona de perigo" por alta nos preços dos alimentos, diz Banco Mundial

**22h55** Política  
Reunião com Dilma só tratou de políticas de governo, segundo Jucá e Vaccarezza

**21h54** Economia  
Barbassa diz que política de preços reprimiu lucro líquido da Petrobras

**21h34** Cidadania  
Câmara de São Paulo debate proposta da prefeitura de internação compulsória para viciados em drogas em situação de rua

**21h32** Nacional  
Pode chover granizo amanhã no Rio Grande do Sul

### NOTÍCIAS DO MESMO DIA

**23h35** Internacional  
Mundo ainda está em "zona de perigo" por alta nos preços dos alimentos, diz Banco Mundial